

FUNDAÇÃO UnirG
UNIVERSIDADE DE GURUPI – UnirG
NÚCLEO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA – NED

ENSINO SEMIPRESENCIAL NA UNIRG:
PLANO DE INTERAÇÃO ENTRE ACADÊMICOS, PROFESSORES, TUTORES E
COORDENAÇÕES DE CURSO

GURUPI –TO
ABRIL/ 2025

Aprovado pela Equipe Multidisciplinar EAD – Ata 03.2025 de 30 de abril de 2025.

SUMÁRIO

1 Apresentação.....	03
2 Objetivos.....	16
2.1 Objetivo geral.....	16
2.2 Objetivos específicos.....	16
3 Papeis e responsabilidades dos atores envolvidos.....	17
3.1 Acadêmicos.....	17
3.2 Professores (tutores pedagógicos).....	17
3.3 Tutores técnico-administrativo.....	18
3.4 Coordenações de curso.....	18
4 Estratégias de interação.....	20
5 Ferramentas de comunicação.....	25
6 Processos de reporte e acompanhamento.....	26
7 Considerações finais.....	29
Referências.....	29

1 Introdução

A oferta de disciplinas na modalidade semipresencial na UnirG tem se consolidado como uma estratégia pedagógica que alia a vivência prática do ensino presencial à flexibilidade do ensino a distância, o que, no entanto, demanda um cuidado especial com os processos de mediação e interação entre os atores envolvidos.

Nessa perspectiva, a utilização de plataformas digitais como espaços privilegiados de comunicação e articulação torna-se indispensável para garantir a efetividade da aprendizagem e a coesão entre as atividades desenvolvidas nos diferentes tempos e espaços.

De acordo com o Decreto nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005, citado por Behar (2009, p. 16):

A Educação a Distância é a modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos.

Embora se refira à EAD, este conceito também se aplica às disciplinas semipresenciais, que igualmente dependem da mediação por meio de tecnologias para garantir a continuidade e a qualidade do processo formativo.

Nesse contexto, o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) é compreendido, conforme destaca Behar (2009, p. 29), como "Um espaço na internet formado pelos sujeitos e suas interações e formas de comunicação que se estabelecem por meio de uma plataforma, tendo como foco principal a aprendizagem". O AVA, portanto, não é apenas um repositório de conteúdo, mas um ambiente educativo digital dinâmico, no qual a interação entre docentes, discentes, tutores e coordenação pode (e deve) ser intencionalmente planejada e fomentada.

Complementando essa perspectiva, Oliveira (2018, p.02) afirma que:

Os AVAs favorecem a criação de um local educativo digital para a interação, de forma a não dar ao aluno a sensação de estar isolado. Ele pode, é claro, interagir com o conteúdo disponibilizado, mas principalmente com o professor e com os demais estudantes.

Essa abordagem evidencia a importância do planejamento de estratégias que promovam não apenas a comunicação entre os sujeitos, mas também o sentimento de pertencimento e engajamento no processo educativo.

Diante disso, este plano de interação tem a finalidade de propor ações que assegurem a mediação pedagógica e a articulação efetiva entre acadêmicos, professores (tutores pedagógicos), tutores técnico/administrativos e coordenações de curso nas disciplinas semipresenciais, conforme preconizado pelo Indicador 2.15, do instrumento de avaliação do MEC, para os cursos de graduação.

2 Objetivos

2.1 Objetivo geral

- Fortalecer o processo de interação, a fim de facilitar a articulação entre os atores envolvidos no processo de ensino e aprendizagem, contribuindo para a mediação pedagógica e a qualidade da oferta das disciplinas semipresenciais

2.2 Objetivos específicos

- Planejar, executar e documentar as ações de interação de forma sistemática e contínua;
- Promover a mediação pedagógica efetiva entre os conteúdos das aulas online e presenciais, evitando a fragmentação do processo de ensino-aprendizagem.
- Avaliar periodicamente a atuação dos tutores e o funcionamento da interação entre os atores envolvidos, propondo melhorias contínuas.

3 Papeis e responsabilidades dos atores envolvidos

A efetiva interação entre os diferentes atores do processo formativo em disciplinas semipresenciais depende de uma definição clara de funções e responsabilidades.

A seguir, são apresentadas as atribuições dos acadêmicos, professores (tutores pedagógicos), tutores técnico/administrativos e coordenações de cursos, visando garantir a mediação pedagógica, a articulação institucional e a qualidade da formação discente.

3.1 Acadêmicos

- Ler com atenção o plano da disciplina e assistir aos vídeos de ambientação e apresentação;
- Elaborar seu cronograma pessoal de estudos e cumprir os prazos estabelecidos para as atividades;
- Participar ativamente das trilhas de aprendizagem e dos encontros síncronos, quando aplicável;
- Sanar dúvidas sobre os conteúdos com o professor (tutor pedagógico);
- Buscar auxílio junto ao tutor técnico/administrativo sempre que surgirem dúvidas ou dificuldades relacionadas a plataforma;
- Utilizar as ferramentas de interação disponíveis no AVA;
- Realizar as avaliações presenciais conforme o calendário acadêmico;
- Engajar-se em atividades presenciais como semanas acadêmicas e eventos institucionais.

3.2 Professores (tutores pedagógicos)

- Planejar as disciplinas semipresenciais com base nas ementas, no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e nas diretrizes institucionais, garantindo alinhamento curricular e metodológico;
- Selecionar e organizar os materiais instrucionais da disciplina, como Unidades de Aprendizagem (UAs), vídeos, planos de ensino e demais recursos didáticos, respeitando os prazos estabelecidos pela IES;

- Participar ativamente das capacitações promovidas pelo Núcleo de Educação a Distância (NED), mantendo-se atualizado sobre as metodologias e ferramentas de ensino semipresencial;
- Incluir no plano de ensino os conteúdos, metodologias e formas de avaliação que contemplem tanto as atividades presenciais quanto as digitais;
- Ministras as aulas presenciais com foco em metodologias ativas, experiências práticas e contextualização dos conteúdos trabalhados no ambiente virtual;
- Conduzir encontros síncronos nas disciplinas digitais (anteriormente denominadas 100% EaD), assegurando momentos de interação em tempo real com os discentes;
- Utilizar as ferramentas de interação disponíveis no AVA (fóruns, chats, mensagens, entre outros) para estimular a comunicação com os alunos e acompanhar seu desempenho nas atividades online;
- Aplicar e corrigir avaliações presenciais, realizar os lançamentos de notas e frequências no sistema acadêmico, observando que a frequência se refere apenas aos encontros presenciais;
- Integrar os resultados das atividades EaD às avaliações presenciais de forma coerente, promovendo uma aprendizagem articulada e significativa;
- Participar das reuniões pedagógicas, promovidas pela coordenação do curso e pela equipe multidisciplinar, contribuindo para o alinhamento das práticas pedagógicas e o aprimoramento da tutoria;
- Fornecer *feedback* qualificado sobre a atuação dos tutores, colaborando com o NED na identificação de necessidades formativas e na proposição de estratégias de melhoria contínua.

3.3 Tutores técnico/administrativos

- Oferecer suporte técnico aos acadêmicos, especialmente em questões relacionadas ao acesso e uso das plataformas digitais (AVA e Plataforma Sagah), solucionando dúvidas e dificuldades operacionais;
- Acompanhar a participação dos estudantes nas plataformas, incentivando o engajamento e a realização das atividades propostas nas Unidades de Aprendizagem (UAs);

- Monitorar prazos de atividades e avaliações, lembrando os estudantes sobre datas de fechamento e lançamento de notas, promovendo o cumprimento do cronograma acadêmico;
- Utilizar as ferramentas de interação disponíveis no AVA (fóruns, chats, mensagens, entre outros) para estimular a comunicação com os alunos e acompanhar seu desempenho nas atividades online;
- Identificar e registrar dificuldades recorrentes enfrentadas pelos alunos, sinalizando essas situações aos docentes e às coordenações de curso para providências pedagógicas e/ou administrativas;
- Manter comunicação ativa e constante com docentes e coordenações de curso, atuando como elo entre os diferentes atores envolvidos no processo de ensino-aprendizagem;
- Participar das reuniões pedagógicas e formações continuadas promovidas pela IES, buscando o aprimoramento constante de suas práticas de acompanhamento e orientação;
- Elaborar e encaminhar relatórios mensais com dados sobre o desempenho dos discentes, apontando desafios observados, boas práticas identificadas e sugestões de melhoria no acompanhamento das disciplinas.

3.4 Coordenações de curso

- Cadastrar e atualizar no sistema SEI as disciplinas semipresenciais que serão ofertadas a cada semestre, informando ao NED quaisquer alterações relativas a docentes, carga horária ou composição da disciplina;
- Promover reuniões de alinhamento pedagógico, ainda no semestre anterior, especialmente com novos docentes, apresentando o Projeto Pedagógico do Curso (PPC), ementas, metodologias e diretrizes específicas das disciplinas semipresenciais;
- Apresentar aos discentes, nas primeiras semanas de cada semestre letivo, as disciplinas semipresenciais ofertadas em cada período, explicando sua estrutura, funcionamento e critérios de avaliação;
- Acompanhar e monitorar o desenvolvimento das disciplinas semipresenciais, a fim de assegurar a articulação entre as atividades presenciais e a distância;

- Supervisionar e avaliar periodicamente a atuação dos docentes no âmbito da EaD, com foco na qualidade da mediação pedagógica e na efetividade das interações propostas;
- Fomentar a comunicação eficiente entre tutores, docentes e discentes, mediando conflitos, esclarecendo dúvidas e promovendo a integração entre os diferentes atores do processo formativo;
- Revisar e atualizar os Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs), quando necessário, para garantir que as diretrizes relacionadas à tutoria, à mediação pedagógica e à interação nas disciplinas semipresenciais estejam adequadamente contempladas.

4 Estratégias de Interação

No intuito de promover uma efetiva integração entre os atores do processo, são adotadas as seguintes estratégias:

- **Realizar reuniões pedagógicas:** Promover encontros periódicos entre docentes, tutores técnico/administrativos e coordenações de curso, de forma presencial ou por webconferência. Esses momentos serão utilizados para o planejamento das atividades, alinhamento metodológico, acompanhamento da execução das disciplinas e avaliação dos processos pedagógicos.
- **Utilizar o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) como eixo central de comunicação:** O AVA deve ser consolidado como o principal espaço digital de interação entre estudantes, tutores, docentes e coordenação. Devem ser explorados recursos como fóruns, chats, mensagens internas, salas virtuais e ferramentas de feedback, de modo a promover o diálogo, esclarecer dúvidas, acompanhar o progresso dos estudantes e reforçar o vínculo institucional com os discentes.
- **Relatórios de Atividades dos tutores técnico/administrativos:** Instituir e padronizar o uso de relatórios mensais, elaborados pelos tutores técnico/administrativos, contendo registros sistemáticos de atendimentos realizados,

dúvidas encaminhadas aos docentes, mediações pedagógicas promovidas, acessos à plataforma e sugestões de melhoria para o processo de ensino-aprendizagem. Esses relatórios devem ser encaminhados ao NED e às coordenações de curso e, servindo como base para o acompanhamento e o planejamento contínuo das ações pedagógicas e técnicas.

- **Visitas periódicas:** Os tutores técnico/administrativos devem realizar visitas periódicas às salas de aula e também às coordenações de curso, com a finalidade de verificar o andamento das disciplinas e sanar eventuais dúvidas.

5 Ferramentas de Comunicação

A comunicação eficiente entre os diferentes atores envolvidos nas disciplinas semipresenciais é fundamental para garantir a mediação pedagógica, o acompanhamento das atividades e a resolução ágil de eventuais demandas. A seguir, são apresentadas as principais ferramentas utilizadas nesse fluxo de interação.

- **Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA):** Principal canal de interação entre discentes, tutores e docentes, no qual são realizadas mediações pedagógicas, postagens de conteúdo, atividades e feedbacks por meio das ferramentas (fórum e chat).
- **E-mail institucional:** Meio oficial para envio de comunicados, orientações formais, relatórios e registros documentais entre os diferentes setores e profissionais envolvidos.
- **Grupos em aplicativos de mensagens (institucionais):** Utilizados para comunicação rápida entre tutores, docentes e coordenações, especialmente para alinhamentos operacionais e emergenciais.

6 Processos de reporte e acompanhamento

A comunicação entre os envolvidos no processo formativo nas disciplinas semipresenciais deve seguir fluxos bem definidos, a fim de garantir a transparência, a resolutividade e a continuidade pedagógica. Os processos de acompanhamento estão organizados da seguinte forma:

Tutores técnicos/Administrativos → Professores (tutores pedagógicos):

- Envio de relatórios periódicos com dados sobre a participação dos estudantes nas plataformas, dificuldades técnicas ou pedagógicas observadas, e sugestões de intervenção;
- Agendamento de visitas às salas de aula, com o objetivo de acompanhar o andamento das atividades presenciais e estreitar a comunicação entre os envolvidos;
- Comunicação sobre questões operacionais e acadêmicas, como acessos ao AVA, dúvidas recorrentes e necessidade de alinhamento com os conteúdos presenciais.

Professores (tutores pedagógicos) → Tutores técnico/administrativos:

- Repasse de informações sobre alunos com faltas excessivas ou baixa participação nas atividades presenciais e/ou online;
- Relato de dificuldades específicas observadas no comportamento acadêmico dos estudantes, que exigem atenção da tutoria;
- Solicitação de suporte técnico para promover maior engajamento dos discentes.

Tutores técnico/administrativos → Coordenações de Curso:

- Solicitação de listas atualizadas de discentes matriculados em cada disciplina, com destaque para eventuais desistências ou trancamentos;
- Encaminhamento de dúvidas sobre situação acadêmica dos estudantes, como status de matrícula e regularização documental;
- Solicitação de participação em reuniões pedagógicas, contribuindo para o alinhamento institucional e o acompanhamento das ações formativas.

7 Considerações finais

O presente Plano de Interação foi elaborado com o objetivo de estruturar e fortalecer os processos de comunicação, mediação pedagógica e articulação institucional entre os diferentes atores envolvidos na oferta de disciplinas semipresenciais na IES. Atendendo ao disposto no Indicador 2.15, do Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação (SINAES/MEC), o plano visa garantir que a experiência acadêmica dos estudantes seja integrada, coerente e de qualidade.

A definição clara dos papéis e responsabilidades, o uso intencional das tecnologias educacionais, a valorização das interações por meio do AVA e a institucionalização de rotinas de acompanhamento e avaliação contínua são ações fundamentais para garantir a efetividade do processo de ensino e aprendizagem nas disciplinas semipresenciais.

Ressalta-se que a consolidação da cultura de interação exige comprometimento coletivo da instituição, o investimento em formação continuada e a escuta ativa dos estudantes como protagonistas da própria aprendizagem. As estratégias aqui propostas representam um ponto de partida, que deve ser permanentemente avaliado, revisado e aprimorado com base nas experiências vivenciadas e nos resultados obtidos.

Acredita-se, portanto, que a implementação deste plano poderá contribuir significativamente para a superação das fragilidades indicadas nas avaliações institucionais anteriores e para o fortalecimento de uma prática pedagógica mediada por tecnologias que sejam dialógicas, colaborativas e centradas no estudante.

Referências

BEHAR, Patrícia Alejandra (org.). **Modelos pedagógicos em educação a distância** [recurso eletrônico]: dados eletrônicos. Porto Alegre: Artmed, 2009. Editado também como livro impresso em 2009. ISBN 978-85-363-1862-2.

OLIVEIRA, Edison Trombeta de. Ambientes virtuais de aprendizagem (AVA). In: **INTRODUÇÃO À EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA - EAD** [recurso eletrônico] / Mariana Pícaro Cerigatto... [et al.]; Porto Alegre: SAGAH, 2018.